**A SAÚDE EMOCIONAL DOCENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

**Ana Carolina Melo de Carvalho** (UFAC)

(melo.ana@sou.ufac.com.br)

**Ademarcia Lopes de Oliveira Costa** (UFRN)

(ademarciacosta@gmail.com)

Este estudo é fruto de pesquisa de iniciação científica e tem como objeto de investigação a saúde mental docente em confluência ao contexto pandêmico da Covid-19. O objetivo geral visou analisar como a pandemia decorrente da Covid-19 afetou a saúde emocional docente, tanto de um modo geral quanto especificamente no atendimento ao aluno público alvo da Educação Especial. A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, fazendo uso da pesquisa bibliográfica. Além disso, utilizou-se documentos como decretos e resoluções nacionais que abordam a Covid-19, apostilas, livros, revistas científicas, dentre outros, a fim de fundamentar a configuração da saúde emocional docente nos dois últimos anos. Os resultados evidenciaram que, na pandemia da Covid-19, o maior empecilho para que uma educação inclusiva, de fato, aconteça é a intransigência e a resistência da escola no sentido de mudar e acolher os alunos que não alcançam o modelo historicamente firmado sobre o aluno ideal. Nesse sentido, a pandemia agravou a situação, registrando que os desafios relacionados à saúde emocional docente são questões que acompanham a educação há anos, mas que foram especialmente agravadas com o isolamento social e com o ensino remoto. Conclui-se que foi de suma importância para o estudo a visualização desses aspectos, um cenário no qual é possível identificar a sobrecarga dos docentes, a falta de capacitação e amparo e o prejuízo dos alunos, algo também agravado pela pandemia da Covid-19.

**PALAVRAS-CHAVE**: Pandemia; COVID-19; Saúde mental docente; Educação especial.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia decorrente da covid 19 que afetou o mundo em dezembro de 2019 e até o momento se faz presente, modificou todas as esferas das mais distintas sociedades ao redor do globo terrestre. Seus reflexos modificaram desde aspectos da economia, cultura, lazer até medidas sanitárias de higiene, distanciamento social, comportamentos e atitudes. Tais reflexos também reverberaram na educação. Como forma de conter a disseminação do vírus, em março de 2020 em todo o Brasil escolas e universidades tiveram suas portas fechadas por meio de decretos e resoluções em âmbito municipal, estadual e nacional. Nesse contexto se insere o presente estudo com o objetivo de analisar como a pandemia decorrente da Covid-19 afetou a saúde emocional docente, tanto de um modo geral quanto especificamente no atendimento ao aluno público alvo da educação especial.

O aumento exponencial de casos e o risco instaurado de maneira global obrigaram o fechamento de portas de escolas e universidades, a fim de preservar a saúde de professores, alunos e funcionários. Devido a isso, a área educacional careceu do auxílio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), em formato de educação à distância.

Diante disso, o conceito de estresse foi investigado durante o projeto. De acordo com Enumo, (2020) alguns dos principais estressores estão correlacionados ao distanciamento social, tais quais como o Home Office, frustração e tédio, acúmulo de tarefas e duração da quarentena. Esses fatores estão refletidos em dores físicas, problemas de alimentação e sono, irritabilidade, raiva e culpa.

Paralelo a isso, adentrando mais a fundo a área educacional, é válido notar que antes mesmo da pandemia, a docência era alvo de inúmeras dificuldades, tais como a desvalorização salarial, o aumento da demanda laboral, a necessidade de lidar com públicos diversos, entre outras. Dessa forma, com a inserção do ensino remoto a distância às escolas, foi colocado mais um obstáculo aos professores: a rápida aprendizagem dos recursos tecnológicos e a conclusão normal de suas cargas horárias.

Tudo isso corroborou para um cenário de adoecimento dos docentes. Nessa ideia, de acordo com o livro nomeado “Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais” (SILVA, 2021), surge no profissional da educação o esquecimento do corpo e suas próprias necessidades, a naturalização do mal-estar, a baixa autonomia e a dificuldade de estabelecer limites na demanda de trabalho. Ainda nesse ponto, o estudo de Barros & Silva (2010), aponta que o método de Home Office elimina as barreiras entre a casa e o trabalho, dessa forma os docentes estão sempre ocupados e podem ser acionados a qualquer momento.

A conjuntura então formada de exaustão mental dos professores fica evidente a partir da exposição de um cenário negligente para com esses docentes, além da pouca ou inexistente procura por ajuda emocional. No entanto, esse panorama toma ainda uma diferente forma quando se adentra outro aspecto da educação: a educação inclusiva.

Desse modo, de acordo com Mantoan (1997), a inclusão escolar de pessoas deficientes torna-se uma consequência natural de todo um esforço de atualização e de reestruturação das condições atuais do ensino básico. Entretanto, quando se observa essa perspectiva em um contexto pandêmico, é possível perceber a inviabilização das práticas pedagógicas diretas com alunos especiais, tendo em vista a não formação e o despreparo advindo das escolas e universidades para com seus educadores.

Por fim, este estudo revelou resultados advindos de um levantamento bibliográfico junto ao Banco da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES sobre a temática e ainda buscou os documentos legais (como decretos e resoluções nacionais que abordam a Covid-19), tudo isso afim da fundamentação de como está configurada a saúde emocional docente nos dois últimos anos em um contexto de pandemia.

2 METODOLOGIA

Esta proposta de pesquisa teve a finalidade de analisar como a pandemia decorrente da covid-19 afetou a saúde emocional docente, tanto de um modo geral quanto especificamente no atendimento ao aluno público alvo da educação especial. Para a elaboração deste trabalho, optamos por uma pesquisa qualitativa com enfoque descritivo por meio das pesquisas bibliográfica e documental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreendendo o objetivo de aprofundar o conhecimento a respeito das pesquisas já realizadas e investigadas na área da saúde mental docente e observando os aspectos da pandemia da covid-19, foi realizada a coleta de 7 principais trabalhos que fundamentam a pesquisa em âmbitos importantes. A seleção teve sua organização a partir de leitura e pesquisa bibliográfica em artigos que explorassem o campo de estudo.

              Dessa maneira, se elaborou o seguinte quadro que sistematiza o nome dos trabalhos selecionados, os autores e seus respectivos anos de publicação.

Quadro 01: levantamento de estudos sobre a saúde docente em tempos de Pandemia da Covid-19

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Título do trabalho | Autor (es) | Ano da publicação |
| 1. Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma Cartilha. | ENUMO, S. R. F., WEIDE, J. N., VICENTINI, E. C. C., ARAÚJO, M. F., & MACHADO, W. L. | 2020 |
| 2. Os desafios da docência em tempos de pandemia. | PALUDO, Elias. | 2020 |
| 3. O papel do professor na educação inclusiva. | FERNANDES, Elen Ferreira. SILVA, Hilda Perolina Alves. AMORIM, Marluce. | 2020 |
| 4. Inclusão escolar em tempos de pandemia. | Fundação Carlos Chagas. PAGAIME, Adriana; ARTES, Amélia; MELO, Douglas; KUMADA, Kate; PRIETO, Rosângela; DRAGO, Silvana. | 2020 |
| 5. Professor, como anda a sua saúde mental? | Nova Escola. FERREIRA, Anna. | 2020 |
| 6. Gestão escolar: Como apoiar a saúde mental da equipe no ensino remoto ou híbrido? | SANTOS, Victor  | 2021 |
| 7. Ser professor na pandemia: Impactos na saúde mental | PATIAS, Naiana Dapieve, COELHO, Elenise Abreu | 2021 |

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pela autora

Os estudos indicam que o maior empecilho para que uma educação inclusiva, de fato, possa acontecer é a intransigência e a resistência da escola no sentido de mudar e acolher os alunos que não alcançam o modelo historicamente firmado sobre o aluno ideal. Foi de suma importância para o estudo a visualização desses aspectos, um cenário no qual é possível identificar a sobrecarga dos docentes, a falta de capacitação e amparo e o prejuízo dos alunos, em especial os que necessitam de atenção inclusiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo, indicam como a pandemia decorrente da covid-19 afetou a saúde emocional docente, tanto de um modo geral quanto especificamente no atendimento ao aluno público alvo da educação especial. Para tanto, primeiramente, fizemos um levantamento na literatura sobre a saúde emocional docente em tempos de pandemia da covid-19; em seguida, caracterizamos os estudos identificados apontando seus objetivos e resultados; e, por fim, com base na literatura fizemos um relato sobre o impacto emocional em decorrência da covid-19 ocasionado aos docentes que trabalham no atendimento ao aluno público alvo da Educação Especial.

Em conclusão, esse estudo fez também uma busca a todo o campo de estudo relacionado aos obstáculos pré-existentes à docência, o nível de amparo fornecido aos educadores, a baixa busca por parte dos docentes para a manutenção da saúde mental, e em qual situação se encontram os educadores que trabalham com alunos que necessitam de educação especial. Todos esses aspectos foram investigados e desenvolvidos de maneira a conversar com diversos autores importantes, revistas, decretos, além da legislação brasileira. Por fim, a pesquisa não se esgota aos achados já investigados, devido limitações referidas ao tempo e compreendendo que esse estudo se refere a uma breve investigação.

**REFERÊNCIAS**

BARROS, A. M.; SILVA, J. R. G. **Percepções dos indivíduos sobre as consequências do teletrabalho na configuração home-office: estudo de caso na Shell Brasil.** Cadernos EBAPE, v. 8, n. 1, p. 72-91, mar, 2010.

BRASIL. Decreto-lei nº 9.057, de 25 de maio de 2017. **A educação a distância.** Lex: coletânea de legislação: edição federal 100, 2017.

BRASIL. Projeto-lei nº 3383, de 17 de fevereiro de 2022. **Institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.** Lex: coletânea de legislação: edição federal, 2022.

ENUMO, S. R. F., WEIDE, J. N., VICENTINI, E. C. C., ARAUJO M. F., & MACHADO, W. L. (2020). **Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma Cartilha. *Estudos de Psicologia*** (Campinas), *37*, e200065. [http://dx.doi.org/10.1590/1982-0 275202037e200065](http://dx.doi.org/10.1590/1982-0%20275202037e200065)

FERNANDES, Elen Ferreira. SILVA, Hilda Perolina Alves. AMORIM, Marluce. **O papel do professor na educação inclusiva.** Manaus: Faculdade Salesiana Dom Bosco, 2020.

FERREIRA, Anna. **Professor, como anda a sua saúde mental?** Nova escola, 2020.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente.** 2 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

JORGE, Elisangela; CONSTANCIO, Gabriela; VALEDORIO, Raquel; MAGATTI, Mariana; AYUB, Sandra. **Saúde mental no Século XXI: Indivíduo e coletivo pandêmico.** São Paulo: Científica digital, 2021.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema.** São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAGAIME, Adriana; ARTES, Amélia; MELO, Douglas; KUMADA, Kate; PRIETO, Rosângela; DRAGO, Silvana. **Inclusão escolar em tempos de pandemia.** São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2020.

PALUDO, E.F. **Os desafios da docência em tempos de pandemia.** Florianópolis, Santa Catarina: Portal de periódicos UFSC, 23 de agosto de 2020.

PATIAS, Naiana Dapieve, COELHO, Elenise Abreu. **Ser professor na pandemia: Impactos na saúde mental.** Santa Maria: Revista Arco, 2021.

SANTOS, Victor. Gestão escolar: **Como apoiar a saúde mental da equipe no ensino remoto ou híbrido?** Nova escola, 2021.

**AGRADECIMENTOS**

Meus francos agradecimentos iniciais a minha família, por ter atuado durante todo o meu desenvolvimento como uma rede de apoio e influência para minha formação acadêmica. E a Universidade Federal do Acre, por oportunizar espaços como esse para a pesquisa universitária.